



1 **ATA Nº 03/2016 – REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO LOCAL DE ENSINO DO**
2 **CAMPUS ALEGRETE**

3 Às quinze horas e quarenta minutos do dia treze de julho de dois mil e dezesseis
4 reuniram-se, na sala 101 da UNIPAMPA Campus Alegrete, sito à Avenida Tiarajú, 810,
5 Bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS, servidores do Campus Alegrete e os membros da
6 Comissão Local de Ensino, sendo eles: Claudio Schepke – Coordenador Acadêmico e
7 Coordenador da Comissão Local de Ensino; Jean Cheiran – Coordenador do Curso de
8 Engenharia de Software; Giovani Pozzebon – Coordenador do Curso de Engenharia
9 Elétrica; Tonilson Rosendo – Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica;
10 Roberlaine Jorge – Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola; Alessandro Bof de
11 Oliveira – Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Lucas Pereira –
12 Coordenador do Curso de Engenharia de Telecomunicações; Luis Eduardo Kostaski –
13 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia; Alexandre de Oliveira –
14 Coordenador da Especialização em Engenharia Econômica; Edgar dos Santos –
15 Representante da Comissão Local de Extensão; Alisson Milani – Representante da
16 Comissão Local de Pesquisa; Ederli Marangon – Representante docente; Flávia
17 Covalesky – substituindo a representante dos TAE; Cleiton Lucatel; Juliano Duarte; Ivan
18 Mangini Lopes Jr; Janice de Fátima Facco; Milene Nogueira Palmeira; Gean Oldra;
19 Maria Cristina Marchesan; Sandro Cunha; André Vargas; Cesar Cristaldo; Divane
20 Marcon.

21 **Justificou ausência:** Telmo Deifeld – Coordenador do Curso de Engenharia Civil;

22 **Ausentes:** Felipe Grigoletto – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
23 Engenharia Elétrica; Gabriele Espíndola Azolin – Representante discente.

24 **AÇÕES PARA DIMINUIR A EVASÃO E RETENÇÃO** – Relator Claudio Schepke

25 O prof. Claudio informou que o objetivo da reunião é, sobretudo, reunir informações
26 sobre evasão e retenção. Informou, também, que esta é uma reunião aberta, e os
27 servidores que não são membros da Comissão Local de Ensino podem se manifestar
28 livremente. Na sequência, questionou os presentes sobre os motivos que causam a
29 retenção e a evasão dos discentes do campus. Os seguintes motivos foram citados e
30 discutidos pelos presentes:

31 Evasão para outras instituições: a prof.^a Divane informou que, nos anos anteriores, a
32 evasão para outras instituições, como a UFSM, era maior devido às grades curriculares
33 serem semelhantes às da Unipampa. Neste sentido, a docente considera que após as
34 alterações curriculares dos cursos do campus, a evasão para outras instituições
35 diminuiu. A servidora Marcia Cristina informou que, em outros anos, a evasão para
36 outras instituições era comum entre universidades federais. Atualmente, há um número
37 elevado de transferências para universidades particulares. Desta forma, os presentes na
38 reunião concluíram que as questões logísticas e o custo de vida na cidade de Alegrete
39 motivam os alunos a evadirem para instituições particulares. O prof. Alessandro Bof
40 informou que o curso de Ciência da Computação possui um público alvo da região e,
41 por isso, o curso não é afetado pelos fatores externos como as questões logísticas e
42 financeiras, mas por falta de vocação. Devido ao curso ser noturno, torna-se uma das
43 poucas opções aos estudantes que trabalham durante o dia, e por vezes os alunos
44 matriculados não possuem vocação para o curso. Além disso, informou que alguns
45 discentes que trabalham durante o dia enfrentam problemas com o horário do início das
46 aulas.

47 Turnos dos cursos: o prof. Alexandre considerou que a questão financeira pode estar
48 atrelada ao funcionamento dos cursos do campus, pois os alunos não podem trabalhar
49 em decorrência de os cursos distribuírem as aulas nos turnos da manhã, tarde e noite



50 em um mesmo semestre. Na sequência, informou que a UFSM sanou o problema dos
51 discentes que trabalham até às 18h30 iniciando o turno dos cursos noturnos às 19h10.
52 O prof. Jean informou que instituir esses horários nos cursos noturnos do campus seria
53 praticamente inviável, pois não seria possível cumprir a carga horária do curso devido
54 ao horário avançado que as aulas terminariam. Além disso, informou que a logística da
55 cidade, talvez, não supriria os horários de término das aulas.

56 Custo de vida em Alegrete: o prof. Claudio perguntou sobre o custo de vida em Alegrete.
57 As opiniões foram diversas. Os presentes afirmaram que a cidade possui mais opções
58 de moradia em relação aos anos anteriores, mas os preços estão altos e estão se
59 elevando.

60 Faixa etária dos discentes: o prof. Lucas ponderou que a idade dos alunos ingressantes
61 pode influenciar nos índices de evasão, devido à imaturidade para permanecer em uma
62 cidade distante do núcleo familiar. Neste sentido, os participantes sugeriram que se
63 incentive a realização de eventos de confraternização entre os estudantes, de modo
64 que sejam criados vínculos entre eles. Na sequência, o prof. Claudio questionou sobre
65 como o campus está lidando com os estudantes mais velhos, na faixa superior aos
66 quarenta anos. Os docentes presentes que tiveram contato com discentes do perfil
67 mencionado informaram que os alunos permanecem nos cursos, mas não possuem
68 bons índices de aprovação.

69 Troca entre os cursos do campus: o prof. Claudio perguntou sobre o impacto das
70 transferências entre os cursos do campus. Os coordenadores de curso presentes
71 informaram que, em geral, a evasão ocasionada pela transferência interna não causa
72 grande impacto. No caso do curso de Engenharia de Telecomunicações, o prof. Lucas
73 informou que a evasão para outros cursos do campus é grande, e prejudica o curso.

74 Possíveis ações para evitar a evasão: o prof. Claudio questionou se é possível, e o que
75 poderia ser feito, para que o campus deixe de perder alunos para outras instituições.
76 Diversos participantes sugeriram elaborar ações de marketing e publicidade. Para tanto,
77 os presentes sugeriram abordar as avaliações positivas dos cursos, as instalações
78 locais, entre outros. O prof. Alexandre sugeriu, também, que sejam realizadas
79 pesquisas com alunos egressos. O prof. Giovani relatou que dois alunos já afirmaram
80 preferir a Unipampa à UFSM e à UFRGS. O prof. Claudio informou que é necessário
81 divulgar a Unipampa nos artigos e eventos, considerando que o marketing pode ser
82 feito não apenas para alunos ingressantes, mas também para a mobilidade de alunos
83 matriculados em outras instituições para a Unipampa. O prof. Claudio sugeriu propor às
84 instâncias superiores que a publicidade seja feita institucionalmente, e não apenas pelo
85 campus. O prof. Roberlaine questionou se, devido às questões financeiras e emocionais
86 dos estudantes, não seria vantagem reforçar a publicidade na região, e não fora do
87 estado. A prof.^a Divane afirmou que considera que os alunos de locais distantes se
88 estabilizam com mais facilidade do que os alunos dos locais próximos. O prof. Luis
89 Kosteski considera que é necessário a publicidade na região, para que os bons alunos
90 de regiões próximas não optem por instituições do estado consideradas mais
91 consolidadas. O prof. Alexandre sugeriu explorar o fato de a Unipampa estar localizada
92 na região fronteira, abrindo espaço, através da divulgação, para alunos dos países
93 próximos.

94 Ações imediatas: após discussão sobre possíveis ações imediatas, os presentes
95 sugeriram a realização de um evento semelhante à “Feira das Profissões”, como ocorre
96 na UFSM, e ao “UFRGS Portas Abertas”. Além disso, o prof. Luis Kosteski alertou para
97 o aproveitamento das possibilidades e eventos já existentes, como a feira do livro.
98 Conforme depoimento de sua esposa, professora do ensino médio, diversos alunos do



99 ensino médio afirmaram que as atividades dos cursos do campus na feira do livro foram
100 efetivas para divulgar a instituição e despertar o interesse dos estudantes. O prof.
101 Roberlaine ponderou que iniciativas isoladas possuem menos impacto que atividades
102 institucionais. O prof. Claudio informou que, como encaminhamento, vai sugerir à prof.^a
103 Márcia uma versão da Feira das Profissões vinculada às festividades de dez anos do
104 campus. A prof.^a Divane informou que, além disso, é interessante propor algo
105 semelhante para toda a Unipampa, envolvendo todos os campi. O prof. Claudio sugeriu
106 aproveitar as ocasiões em que o campus recebe palestrantes externos para abrir
107 sessões de palestras para o público externo. O prof. Edgar informou que a ProExt está
108 trabalhando na hipótese de abrir a Unipampa para a comunidade mensalmente, para
109 eventos culturais, mas que também é possível pensar na divulgação de eventos
110 científicos nessas ocasiões.

111 Manutenção de estudantes atuais e divulgação da Unipampa nas escolas da cidade: o
112 prof. Claudio sugeriu que também é necessária a divulgação de recursos internos aos
113 estudantes do campus, como a existência do auxílio permanência. Além disso, foi
114 sugerido que a divulgação do auxílio permanência seja feita também nas oportunidades
115 de divulgação da Unipampa nas escolas da cidade.

116 Ações que estão sendo realizadas: o prof. Claudio informou que o NuDE está fazendo o
117 acompanhamento em relação ao desempenho acadêmico dos alunos que recebem
118 auxílio financeiro. A servidora Flávia explicou que existe um programa recente da
119 PRAEC para o acompanhamento pedagógico dos alunos. Além disso, a servidora
120 afirmou que o NuDE faz a divulgação da Unipampa nas escolas sob demanda, mas
121 considera difícil encontrar estudantes do campus dispostos a contribuir na
122 divulgação dos cursos.

123 Encaminhamentos: a prof.^a Divane reforçou a sugestão de realizar um evento aberto à
124 comunidade na festividade dos dez anos do campus, incluindo um espaço para a
125 divulgação dos cursos. O prof. Edgar informou que irá levar a proposta da realização de
126 um evento como a Feira das Profissões para a ProExt. Foi sugerido, ainda, que o tema
127 seja levado ao Conselho do Campus e, futuramente, aos conselhos superiores, no
128 sentido de incentivo aos demais campi.

129 Tentativas de nivelamento: o prof. Claudio questionou os presentes sobre os resultados
130 das tentativas de nivelamento, no sentido de diminuir a retenção. Conforme a prof.^a
131 Divane, a forma com que foi realizado o nivelamento até o momento não foi efetiva.
132 Chegou-se à conclusão de que os alunos que fazem o nivelamento são aqueles que
133 não precisam. Na sequência, a prof.^a Divane informou que pretende elaborar uma
134 atividade de apoio anexa à disciplina de Cálculo I.

135 Bolsas de monitoria: a prof.^a Divane afirmou que é necessário criar a cultura das
136 monitorias no campus. Foi sugerido que as monitorias sejam vinculadas às disciplinas,
137 e não aos projetos de pesquisa. Como encaminhamento, foi proposto solicitar à
138 PROGRAD bolsas fixas para o campus alocar em determinadas disciplinas, de forma
139 independente aos projetos de monitoria. O prof. Luis Kostas ponderou que, quando os
140 professores disponibilizam horários para consultas dos alunos, caso ministrem
141 disciplinas semelhantes, tenham o cuidado de não disponibilizar os mesmos horários.

142 Disposição dos horários: o prof. Claudio mencionou que, na distribuição dos horários
143 das aulas, foi pensada uma distribuição estratégica, como disciplinas de Cálculo I e
144 Cálculo II nos mesmos horários, pois os estudantes não poderiam cursar ambas devido
145 à falta de pré-requisito.

146 Novos PPCs: o prof. Claudio colocou em discussão a questão de, em longo prazo, os
147 PPCs dos cursos serem alterados para abranger questões como a retenção, e



148 questionou os presentes sobre a possibilidade de inclusão de turmas de nivelamento
149 nos PPCs. O prof. César informou que nas universidades particulares é comum a
150 presença de disciplinas com conteúdos básicos. Foi discutida, também, a possibilidade
151 de estrutura curricular em diferentes níveis, como básico, tecnológico e
152 profissionalizante, em que o estudante não poderia avançar caso não houvesse
153 concluído o nível anterior. O prof. Claudio informou que essas são sugestões a serem
154 pensadas nas possíveis atualizações de PPCs.
155 Restrições em turmas extras: os professores presentes discutiram sobre a possibilidade
156 de implantar restrições nas matrículas das turmas extras, tais como permitir a matrícula
157 apenas aos estudantes que reprovaram por nota na disciplina em modalidade regular,
158 para que o aproveitamento do aluno seja mais efetivo.
159 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 17 horas e 26 minutos e lavrada
160 a presente Ata, que será assinada por mim, Leandro Cardoso de Oliveira, Assistente em
161 Administração, e pelos demais presentes. As declarações desta reunião estão gravadas
162 e disponíveis para consulta.

Claudio Schepke

Jean Cheiran

Giovani Pozzebon

Tonilson Rosendo

Roberlaine Jorge

Alessandro Bof de Oliveira

Lucas Santos Pereira

Luis Eduardo Kostascki

Alexandre de Oliveira

Edgar dos Santos

Alisson Milani

Ederli Marangon

Flávia Covalesky

Leandro Cardoso de
Oliveira